

From: Maryam Soudi

Página 5

From: Maxine Sorensen

Edson Ezequiel aguardou o resultado em sua residência, onde pretende descansar da campanha

Página 5

Página 5

Fateh Mahomed Sanyal

Página 2

Página 2

Página 2

sec 100 (1)

Página 6

R\$ 0,40

COLUNA M

RUIJANY MARTINS

O jogo só acaba quando o juiz apita o final. E até o último segundo a sorte pode mudar. Muitas vezes o alerta de que os jogadores se transformaram em trágicas realidades. Eufórias coletivas, abertamente transformados em desesperado silêncio. Várias prematuras, de repente viradas em estontantes e imprevisíveis derrotas. No esporte e na vida. E na política, também.

Não foi por outro motivo que o experimentado deputado Edson Ezequiel chegou ao dia da eleição administrando seu favoritismo nas pesquisas, com a recomendação aos seus correligionários para que manivessam a humildade e continuassem trabalhando. Nem outra razão porque a deputada Graça, esposa, companheira e por que não? — discipula aplicada das coisas da política — atravessou toda a quinta e sexta-feira, cansada e indormida mas firme e vigilante, recusando-se a admitir a vitória, embora as urnas confirmassem Ezequiel na frente, sempre acima da soma de todos os outros candidatos mais um, desde primeira disputa: "Ainda é cedo — dizia ela. Eleição só se ganha no último voto".

Por isso cheguei a me espantar quando, às 18:00 horas de sexta-feira, falando ainda 1,87% de votos para serem computados, ouvi no telefone Edson Ezequiel concordar em fazer uma declaração na condição de prefeito eleito. Ele explicou porque violava o princípio da prudência: "Sou um homem de matemática. Embora faltem ainda alguns votos para completar a apuração, e absolutamente improvável que aconteça agora o que não aconteceu em nenhum momento até aqui. Está consumado. Já posso agradecer ao povo o novo mandato que me entrega. Não vou desmerecer essa confiança".

Às 20:20 horas, a Justiça Eleitoral dava a confirmação. Edson Ezequiel é o prefeito eleito de São Gonçalo, no 1º turno de votação, com uma vantagem mínima de 0,92% sobre a soma dos votos de todos os demais candidatos.

Apesar das reclamações, as pesquisas (não atacadas), estavam certas.

Aprovados

Apesar de alguns contratempos, foram inteiramente aprovados os sistemas eletrônicos utilizados pelo TRE para as eleições. As dificuldades causadas por enganos em algumas máquinas foram superadas com algum sacrifício, mas com eficiência pelo pessoal envolvido. Ficou a certeza de que dentro de dois anos as coisas serão bem mais fáceis. Por sinal, o ministro Marco Aurélio do TSE já previnha que nas próximas eleições, 70% do eleitorado brasileiro votaria em computadores.

Segurança

Apesar das dificuldades de homens e equipamentos, funcionou perfeitamente bem o esquema de segurança utilizado durante a votação e nos locais de apuração. O Coronel Carlos Alberto Luzes comandou pessoalmente seus homens, ao lado do seu comandante, coronel Mendonça. Tudo funcionou perfeitamente, sem incidentes ou reclamações.

A Câmara

Surpresas na eleição dos novos vereadores. Dos 21 atuais apenas 10 (dez) conseguiram a reeleição o que quer dizer que mais da metade do legislativo será renovada. Quer dizer também que o eleitor reprova o comportamento da maioria dos vereadores da atual legislatura — só 10 (dez) escaparam do julgamento popular.

Novos

Das caras novas, registre-se o recorde de votos de Benjamim Sobral — o Beija. Grandes votações também tiveram Neilton Mullin, Aparecida Pinaset e Dilvan Aguiar, entre outros. De Dilvan já se esperava mais. Aparecida já tinha antecedentes e nunca conseguiu tanto. Ela agradece aos amigos, um dos quais o prefeito Bravo. Outro que cresceu muito foi Geóv, que não conseguiu vaga na eleição passada e agora desencolheu.

Sairam

Dos que ficaram fora do grupo de 21 vereadores, os atuais detentores de cadeiras Riscada, Rui Medeiros, Carlinhos Papa, Tatinha, Getúlio Lima, Ivanildo Lima, Henrique Neto, Paulo Aveilino, Renato Avila, Geraldo Cunha e Heitor. Geraldo candidato a prefeito e o último que não concorreu.

Bonito

Alice Tamborindeguy desceu sucesso ao prefeito eleito, mas deu seu recado: "Vou ficar de binóculo vigiando". Outro gesto bonito de Alice: mandou telegrama agradecendo a colaboração de todos que a ajudaram. Ao NOSSO JORNAL, agradeceu e elogiou a nossa postura jornalística. Também agradecemos o reconhecimento.

Secretariado

Ezequiel não quer falar de secretariado. Acha que é cedo porque só agora vai começar a examinar nomes e ouvir sugestões dos partidos que o apoiaram. Mas já se diz que alguns que trabalharam no primeiro governo, certamente estarão na equipe. Ezequiel não vai sair da cidade. Vai descansar da campanha em sua própria residência. Trabalhando.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS

Escrevo esta coluna antes da eleição e tenho em minhas mãos uma pesquisa que diz que haverá segundo turno e, para surpresa geral, OSMAR seria o segundo a disputar com EZEQUIEL, deixando um terceiro lugar ALICE.

Não tenho nenhuma bolinha de cristal mas estou sendo levado a crer que o candidato do PDT deve ganhar logo no primeiro turno.

Não acredito em pesquisas mas senti no povo uma preferência esmagadora para o EZEQUIEL.

No dia 3, às dez horas da noite já poderemos confirmar. Um único desejo me conduz às urnas — que ganhe o melhor para São Gonçalo e não para grupelhos isolados que desejam apenas se beneficiar a si próprios.

Ao receber a Comenda da Ordem do Barão de São Gonçalo, esta figura incrível de JOSE CALIL ABUZAID, em seu discurso de agradecimento referiu-se a mim nas seguintes tentos: "Dos profissionais de imprensa sempre recebi o maior incentivo ao meu trabalho em prol do Abrigo. Aproveito para realçar um nome que simboliza todo o amor que tenho por todos. O emérito Professor GERALDO PEREIRA LEMOS, que sempre me incentivou através dos seus bem escritos artigos. Sou-lhe eternamente grato por tudo". É, CALIL, você simplesmente não existe. No meio de tanta gente discursando você foi lembrado de você, que não faz favor nenhum em destacar aqueles que realmente merecem seu exemplo. Obrigado. Muito obrigado. A gratidão é flor perfumada que somente nasce nos corações bem formados.

O galante Imperador D. Pedro, com era costume na sua época, colocou em sua filha um nome mais ou menos assim: Ana, Carolina, Franzquinha, Petrolina, Mariquinha, Carolinha, e outras inhas até a se perder de vista.

Em São Gonçalo/Niterói existem duas garotas muito lindas cujos nomes fazem inveja a muita gente boa. Refiro-me às minhas queridas: Virginia Maria Moreira Franco Starling Luiz Barcelos e Sílvia Helena Moreira Franco Starling Luiz Barcelos duas preciosas jóias do nosso condão interior.

Estão sabendo que elas possuem sangue azul e que pertencem a uma das famílias mais famosas deste planeta.

Um dia destes verí, com muita saudade, o Professor TENÓRIO, um grande amigo que conheço trabalhou durante muitas horas lá no Colégio São Gonçalo. TENÓRIO hoje trabalha junto à equipe da ALICE TAMBORINDEGUY. Ele é gente da melhor qualidade.

Geraldo Lemos

No momento em que escrevo, devido ao atraso acontecido na apuração dos votos, ainda não se tem certeza se haverá ou não o segundo turno.

EZEQUIEL e ALICE continuam na disputa, muito embora o candidato do PDT leve folgada vantagem e deve ser mesmo o primeiro colocado; o que, aliás, não chega a se constituir em nenhum fato novo. Sua vitória já era esperada e apenas estão se confirmando as prévias e os prognósticos.

Passadas as euforias muito naturais e as tristezas normais que cercam todas e quaisquer eleições, devemos todos, com a superioridade própria das que sabem pensar e ver as coisas pelo lado da construção de dias melhores, esquecidos das tricas e futricas, partir para o terreno elevado da edificação a qual tanto São Gonçalo clama. O momento, mais do que nunca, é de união em torno desta terra que tanto nos merece e que se coloca bem distante de personalismos ou de nefandos interesses pessoais.

Não importa quem seja o novo Prefeito pois bem seja o dele

devemos colocar esse nosso torrio, dentro daquela premissa que nos diz que todos os homens passam, mas a terra permanece para o todo e sempre.

A vontade soberana do povo manifestada em eleições sadias, limpas, corretas e sem as costumeiras fraudes deve ser atacada sobretudo. Se não ganhou aquele que mereceu o nosso voto, que estendamos as mãos para aquele que a maioria consagrou nas urnas — isso se chama democracia.

EZEQUIEL, pelos dados numéricos que temos através dos informativos, está colhendo os frutos de sua passada administração, visto ter saído da Prefeitura com uma aprovação de 86%, o que já havia sido confirmado quando de sua eleição para Deputado Federal e de sua esposa GRACA MATTOS para Estadual. Tudo isso corrobora tudo aquilo que acontece em Porto Alegre, Curitiba, Niterói e em outros lugares, nos quais as escolhas foram feitas premiando o que realmente trabalham em benefício da coletividade. Em São Paulo e no Rio de Janeiro ficou patente que o eleitor está ficando cada vez mais inteligente e que

passou a dar preferência apenas aos que constroem o progresso, aos dinâmicos, aos operosos, aos trabalhadores, aos que não mais plantam couves, preferindo plantar carvalhos.

Fechadas as urnas, contados todos os votos, que se exija do ganhador apenas um único compromisso, qual seja o de ter suas vistas voltadas unicamente para uma administração que consiga superar diante de todas as dificuldades que encontrará pela frente e que, suplantando-as, faça um governo para toda a comunidade são-gonçalense, trabalhando com equilíbrio, honestidade e sabedoria.

Tudo o majestoso espetáculo democrático que vivemos a 3 de outubro só será completo na medida em que daqui a quatro anos todos possamos abençoar aquele que agora está sendo o preferido. Que ele faça por onde para manter esta preferência e jamais nos decepcione.

O momento é decisivo para as aspirações deste povo muito sofrido.

Geraldo Lemos é professor e poeta

Histórias que me contaram

Sinésio Pires Cavalcante

Acho um desperdício deixar sem registro certas histórias que nos contam e a gente conta pros outros mas termina caindo no esquecimento. Se o leitor está de acordo com este ponto de vista, escreva-nos. Dê sua opinião.

Conte a sua história e na medida do possível aproveite-la-emos. Enquanto isso não acontece, leia esta:

Certa cartomante muito competente desfiava a vida do consulente, ponto por ponto, através da leitura nas cartas:

— O senhor é engenheiro de uma grande empresa multinacional. Conquistou seu lugar através de concurso duríssimo. Parabéns! Muito merecido aquele primeiro lugar.

A mulher era uma profissional competente e interpretava as cartas com maestria. O consulente acompanhava tudo com um sorriso de satisfação e certo

orgulho pelos seus méritos revelados. De repente ela fez uma parada, deu uma mexida nas cartas, olhou o cliente nos olhos e falou segura:

— O senhor é casado. Tem dois filhos homens — É o que a senhora pensa. Tenho três. — É o que o senhor pensa.

Outra:

A solteira rica vivia num casarão imponente e muito bem cuidado. Ela era caprichosa e trazia tudo muito bem arrumado. Sua única companhia era um gato de estimação que lhe absorvia toda a ternura que daria para os filhos se os tivesse. Em dado momento, polindo uma jarra, esfregou com tanta força que de repente fez-se uma fumacinha e surgiu um gênio em sua frente.

— Eu sou um gênio. Faça três pedidos que será atendida de imediato.

Ela ficou realmente espantada.

Jamais pensara naquela possibilidade. Pensou rápido, antes que o gênio se desfizesse na fumaça.

— Quero ser jovem, rica e bonita!

O gênio passou-lhe a mão sobre a cabeça e falou:

— A partir deste momento, você é jovem, rica e bonita. Aliás você desperdiçou um pedido, porque rica você já é. Faça um outro pedido.

— Quero um príncipe encantado para casar comigo.

O gênio passou a mão sobre o gato e este se transformou num guapo rufação que estampava um sorriso triste nos lábios.

— Que bom seria agora se você não me tivesse levado ao veterinário para aquela maldita operação!

Sinésio Pires Cavalcante é advogado e membro do MEMOR

Os fugitivos

Rô Fonseca

Falo aqui neste espaço da estória do meu amigo Josias.

Casado com dona Regina. Ele funcionário público estadual. Ela professora também estadual. A família se completa com os dois filhos, Fernando com 16 anos e Jussara com 18 anos.

Eles moravam em um conjunto da Cehab, no bairro da Vila Lage (Neves).

Muito religioso, o casal agradecia a Deus todos os dias por possuírem aquele teto e também o velho fusca ano 1970.

Há alguns anos atrás, eles acalentavam o sonho de comprar uma casa com quintal, talvez em Maricá, coqueluche da classe média, já que muitas pessoas se deslocaram para lá com um intuito de conseguir uma melhor condição de moradia.

Era pensamento, também, comprar um carro mais novo e maior, a fim de dar um conforto melhor para a família.

No entanto, os tempos mudaram a "barra" começou a pesar. Há dois anos Josias e Regina não recebem aumento. Os funcionários públicos

passaram a ser os vilões da economia. Se chove, se faz sol, se a cachacinha do dia-a-dia "não caiu bem", tudo é jogado no "ombro" dos servidores. Inimigos públicos número 1. Os piores facinoras do Brasil.

Enquanto isso, o ensino público é relegado a último plano.

Os pais são obrigados a destinarem uma considerável parte do parco orçamento familiar para os colégios particulares, se quiserem que os seus filhos tenham um aprendizado compatível com os demais jovens que disputarão uma vaga nas faculdades.

Diariamente os meios de comunicação bombardeiam os jovens, principalmente com as mensagens de consumo desenfreado.

De um lado os filhos pedem, chegando às vezes até a exigir.

Do outro, os pais querem dar, porém não podem.

Roupas de etiquetas, tênis de marcas, show com os artistas da moda. Pai sofre!

Certa manhã, vamos encontrar o meu amigo conversando com a sua esposa na hora do café: — Querida cadê as crianças?

— Ainda não chegaram.

— Como assim?

— Você esquece que hoje é domingo?

— Só que já são 9:00 horas.

A porta é aberta e entra Jussara.

— Filha aí onde você estava até essa hora?

— Estava por aí, nos bailes fanques da vida.

— Eu e sua mãe ficamos preocupados. Quem estava contigo?

— Meu gato do momento, o "Tic".

— Filha você está com 18 anos, foi reprovada no colégio. Abandonou o curso de inglês. O que será da sua vida?

— Corta essa coroa! Tá tudo bem! Eu tenho "Apê", para morar e quando você e a velha morrerem, eu vou ser a dona do café.

— Você está esquecendo do seu irmão.

— Eu e ele já decidimos. Ele vai ficar com o "carango".

— Sendo assim eu e sua mãe estamos mortos, só faltando enterrar.

A campainha toca, Regina abre a porta, Fernando entra.



Pesquisar antes de comprar. Para quem deixou para fazer compras de 12 de outubro "Dia das Crianças" na última hora, o melhor é pesquisar. Os preços apresentam grande variação de lojas para lojas. É o caso, por exemplo, do carro a pilha e controle remoto. Ele pode ser comprado por R\$ 8,50 ou R\$ 10,00, dependendo do estabelecimento.

No supermercado. Os preços variam de supermercado para supermercado. O exemplo é dado no preço do lagarto redondo R\$ 3,99 ou R\$ 3,99, dependendo do estabelecimento.

Com os hortifrutigranjeiros a oscilação de preços se repete. O quilo do pimentão custa R\$ 0,80 em um supermercado, mas o leitor que não tomar cuidado pode adquirir por R\$ 1,20. O tomate é outro produto cujo o preço sofre dispare em um estabelecimento e preço sal por R\$ 0,65 e outro por R\$ 0,79.

Prestar atenção no que se compra é muito importante. Na pesquisa podemos analisar o que parece pouco na diferença de preço entre um produto e outro pode fazer uma grande soma no final das contas. Com que se economiza na compra de uma lata de leite Ninho — que em uma loja custa R\$ 2,49 e em outra R\$ 3,39 — pode comprar um pacote de creme de arroz.

As ofertas anunciadas são válidas até o fim da semana ou enquanto durarem os estoques.

Legalização - Dêas

Antes de abrir o negócio, é preciso legalizar a empresa. O balcão Sebrae (Rua Feliciano Sodré, próximo ao Unibanco de São Gonçalo) informa os endereços onde ir e os documentos a levar.

— Comece indo a Inspetoria Regional de Licenciamento e Fiscalização do bairro, que verificará se o local é compatível com normas da região.

— Com certificado de aprovação do local, vá a junta comercial para obter o registro da razão social e o contrato de firma individual ou sociedade comercial, se existirem sócios. Depois é a hora do CGC;

— Para dar entrada na inscrição estadual, vá a Secretaria de Economia e Finanças levando a cópia do registro de contrato social da empresa;

— Procure o Corpo de Bombeiros que atenda a região, para pedir o certificado de aprovação do local;

— Finalmente, volte à Inspetoria Regional de Fiscalização e Licenciamento para obter o alvará e a inscrição municipal. Salário — Mínimo R\$ 112,00. Unid. Fiscal SG R\$ 10,67

— O que houve filho?

— Esqueci a chave.

O Josias pergunta.

— Você saiu de carro, e parece que bebeu?

— Pai, eu tenho 16 anos, o senhor esqueceu.

— Filho você não tem habilitação.

— Prá que habilitação, eu tenho mais habilidade no volante que o senhor. Aliás, eu acho que pessoas depois de 45 anos não deveriam dirigir, pois já estão velhos.

Uma semana depois, sobre a mesa da cozinha, um lacônico bilhete, es-crito em um pedaço de papel higiênico: "NÃO AGUENTAMOS MAIS PARTIMOS. BEIJOS".

Naquela mesma manhã, em uma praia deserta.

— Por que não fizemos isso antes?

— Sabe Regina, eu te amo. De mãos dadas, esquecidos de tudo, eles continuam a caminhar pela areia da praia de Mairi, paraíso perdido, no Espírito Santo.

Rô Fonseca Poeta e letrista Morador da Venda da Cruz



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEN

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



São Gonçalo tem campeão de judô nos Jogos Abertos do Rio

Naira Helena Pimentel

O gonçalense Ivan Carlos Moura Moraes, de 26 anos, é um dos oito judôcas que vão representar o Rio de Janeiro nos "Jogos Abertos Brasileiros", em Campo de Mourão, no Paraná, no período de 18 a 20 de outubro. O atleta é o atual campeão dos "Jogos Abertos do Interior do Rio de Janeiro", na faixa etária sênior (que vai de 21 anos em diante) da sua categoria meio-leve. Segundo ele, a classificação para o Brasileiro ocorreu porque, no vencedor do torneio, realizado no dia 21 de maio passado em Angra dos Reis, disputou com o vencedor da categoria júnior (18 a 21 anos) a vaga, obtendo assim o melhor índice técnico entre o meio-leve. "O campeonato brasileiro de judô está dividido em oito categorias e cada judoca irá disputar dentro de sua modalidade, informou Ivan. As categorias que fazem parte do torneio são: super-ligeiro, ligeiro, leve, meio-leve, médio, meio-pesado e meio-leve.

Segundo o judoca, outra competição prevista para ele participar é "Colorado Sprint", nos Estados Unidos, nos dias 23 e 24 de outubro. "Mas só irei participar se houver um patrocinador, pois não tenho condições para arcar com todas as despesas. Sou estudante do curso de Educação Física, da Universidade Salgado de Oliveira (Univiso) e já tenho patrocínio com a faculdade e não tenho interesse por parte dela. Logo ela que tem o chanceler como Secretário de Esporte e Lazer do município. Além de outras duas empresas, a única ajuda que tenho é da "Illa dos Tubos" — conexão de roupa da suíça — que garante minha passagem, alimentação e outras despesas. Mas só para competições dentro do Estado", diz. Ele lembra que,



O judoca Ivan Moraes

para o Brasileiro, a Secretaria de Esporte do Rio de Janeiro dará todo o apoio aos atletas.

Cursando no Centro Nacional de Treinamento, em Santa Cruz, o judoca Ivan fará as provas nos dias 8 e 9 de dezembro, onde passará para a faixa preta, tornando-se professor além de oficial de mesa (uma espécie de juiz em competição). Segundo ele o curso é composto de técnica pedagógica, didática, filosofia do judô, história e jogo de pernas e mãos, entre outros. Por ter se associado a Liga Niteroiense de Judô para fazer o curso, o atleta não sabe se poderá se transferir para o Flamengo antes de terminar as provas, pois tudo dependerá do regulamento da Federação de Judô. "O judô aqui ainda está em desenvolvimento. Eu sinto a necessidade de treinar com atletas de nível mais elevado. Por isso me associi ao Flamengo, clube que tem grandes atletas no judô. Já treinei lá e todos me davam muito incentivo e apoio financeiro. Só estou esperando a resposta da Federação para começar treinar duro", garante. Ele também participou, em 1991, do Interclubes de La Plata, em Buenos Aires, como atleta do Clube Santa Luzia.

Viaduto é consertado mas estradas continuam perigosas

Depois de muitos protestos, várias retomadas e paralisações, as obras para a repositição de uma parte do piso de concreto no viaduto do Alcantara deverão estar concluídas dentro dos próximos dias. O tabuleiro de concreto que faltava naquele trecho do elevado, que foi quebrado para a abertura de um retorno e que chegou a provocar vários acidentes, já foi colocado sobre os pilares, estando a equipe de trabalhadores fazendo os acabamentos necessários.

Após a colocação das defensas laterais da pista e da preparação da cabeceira do viaduto será feito o asfaltamento do trecho. O tabuleiro é formado por seis lajes pré-fabricadas. As peças são acopladas a cinco vigas transversais que dão sustentação ao peso do viaduto e dos carros. O trecho está parcialmente interditado há cerca de um ano e naquele ponto já despencou pelo menos um carro. O ponto ficou conhecido como o vão da morte, devido aos acidentes ocorridos ali.

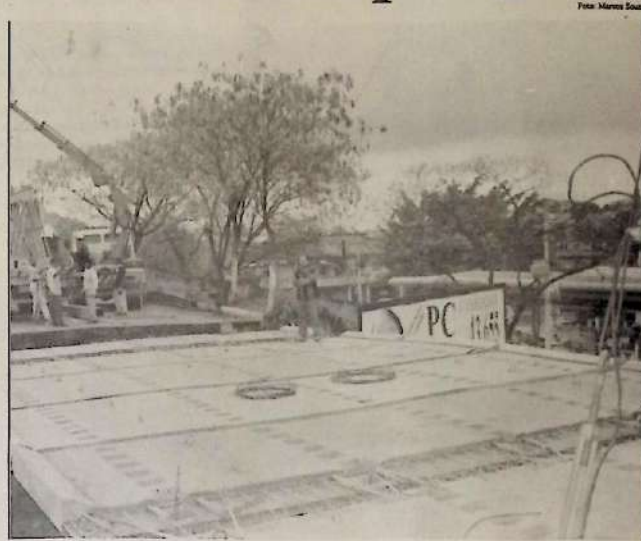
Trêvo do Colubandê

Outro ponto da RJ-104 em que motoristas e moradores reclamam melhorias é mais segurança é o trêvo do bairro Colubandê, próximo a Central de Abastecimento (Cessa). Os motoristas há muito tempo reivindicam a construção de um viaduto alegando que o cruzamento é superperigoso sendo a situação agravada pelo intenso tráfego de veículos que vão para o Cessa e em direção aos bairros do Rocha e Mutondô, pela Estrada José Mendonça de Campos.

Os motoristas que saem do bairro Colubandê para retornar em direção ao Alcantara também tem que esperar por vários minutos ocasionando um perigoso engarrafamento na pista que segue paralela à Rodovia e que passa em frente ao Cessa no sentido para a Estrada Salvatira.

Viaduto de Santa Luzia

Muito perigoso também está o trecho da Rodovia RJ-104 junto ao viaduto do bairro Santa Luzia, no sentido para Itaboraí. Por quase um quilômetro de extensão o piso do asfalto está totalmente danificado, obrigando os motoristas a fazerem manobras arriscadas para se livrarem dos inúmeros buracos. Os passageiros que saíam os coletivos naquele trecho reclamam da grande quantidade de poeira levantada pelos veículos.



As obras no trecho sobre a Avenida Maricá devem ficar prontas nos próximos dias

BR-101 precisa de melhorias

Outra estrada que corta o município e que precisa de manutenção e melhorias urgentes é a Niterói-Manilha. Principalmente os acessos à cidade carecem de uma boa iluminação para orientar e facilitar a chegada dos motoristas durante a noite, já que vários trechos estão com a pista esburacada e sem acostamentos.

— Quem não conhece direito a chegada em São Gonçalo pelo acesso do bairro Gradim, por exemplo, corre um sério risco de sofrer um acidente, pois entra completamente às cegas. Pior é que logo no início do acesso tem um enorme buraco que pode desviar o carro e fazê-lo cair dentro de um valão existente na lateral da pista — diz o motorista João Carlos da Silva.

Os motoristas lamentam que a empresa que ganhou a concessão para

administrar a ponte Rio-Niterói, que ficaria responsável também pela manutenção da BR-101 e de seus respectivos acessos, até agora não fez nada neste sentido. Outro ponto perigoso é o acesso que dá saída para o Portão do Rosa no sentido Itaboraí-Niterói. Os motoristas reclamam que o trecho é sujeito a assaltos e eles ficam indefesos, pois são obrigados a trafegar em baixa velocidade devido à precariedade da pista.

— Se acontecer de furar um pneu ou dar um defeito mecânico no carro nessas imediações depois de certa hora da noite, estamos em maus lençóis — comenta o motorista José Augusto de Oliveira, lembrando que durante a noite prefere evitar aquela rodovia.

A colocação de entulhos nas margens da Niterói-Manilha também vem preocupando moradores das

redondezas e motoristas que trafegam pelo local. Em alguns pontos os detritos causam risco de acidentes com os veículos, que eventualmente precisam sair da pista. Várias denúncias já foram feitas aos órgãos responsáveis pela fiscalização e retirada do entulho, mas o problema continua aumentando.

— Eles jogam de tudo aqui. Outro dia mesmo despejaram até um lote de medicamentos com a data de validade vencida que ameaçou a saúde das crianças e de animais. Tudo isto sem falar na grande quantidade de animais mortos deixados por aí que apodrecem e exalam um terrível mau cheiro. Alguns precisam tomar uma providência para acabar com essa pouca vergonha — reclama a moradora Luiza de Albuquerque, do Portão do Rosa.

Pra seu Governo

Campeonato Mirim

Os jogos entre as equipes do A.A. Barrocelona X Rio Branco, às 10 horas; E.C. Orfãos X Americano (11h30 min); e Porto Belo X Ajax, às 13h30min, abrem neste sábado a 1ª Copa Revelação da Praça de Esportes do Bógdito, no Barro Vermelho. Os jogos serão todos os sábados, no mesmo local.

Show católico

Será neste sábado (05), a partir das 10 horas, na Casa Unidos de Portugal, o Show Católico "Crianças acolhidas, promovido pela Igreja Católica do Alcantara, sob a coordenação do Frei Ricardo White. A Unidos de Portugal fica na entrada do bairro Coelho.

Ler pra viver

A Prefeitura de São Gonçalo, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, desenvolve o Programa de Leitura "Ler Pra Viver", que é dinamizado através de noventa profissionais treinados para atuar com atividades literárias, no conjunto das sessenta Escolas Municipais, priorizando as crianças entre 06 e 14 anos, colaborando de forma substancial para a construção do conhecimento formal da língua portuguesa. Coordenado pela equipe da Subsecretaria de Cultura, o Programa "Ler Pra Viver" seleciona um livro temático mensalmente, que é trabalhado no cotidiano das Escolas, objetivando interrelacionar a

criação literária ao fazer pedagógico, possibilitando uma discussão acerca das questões que pontuam a vida dos alunos. Durante o mês de outubro, o tema é a infância, o livro é "COISA DE CRIANÇA" e a autora é ELZA BEBIANO.

Feira de Livros

No dia 30 de outubro do corrente, a Praça Zé Garoto, importante espaço público de nosso município, será palco, pela segunda vez, de uma Feira de Livros confeccionados pelos alunos das escolas de São Gonçalo. Sob a coordenação da Professora Marlene Felício Faria, que atualmente coordena a Equipe de Educação Especial - ETESP, inúmeras instituições culturais estarão apresentando na Feira os seus livros, grupos teatrais, de dança e diversas oficinas pedagógicas que tragam ao público o incentivo à leitura e à criação. "Dentre as instituições convidadas encontram-se editoras, a SEMEC, UNIVISO, S.M.E.L., S.M.A., PIASG, SEI, CASA DA LEITURA - PROLER, PROALE-UFF, diversas escolas particulares e instituições de atendimento a crianças especiais.

Quem deseja participar da II Feira do livro confeccionado pelo aluno e necessita de maiores informações entrar em contato com a Equipe de Educação Especial - ETESP no Colégio Estadual Nilo Peçanha, na Praça Zé Garoto ou pelo Tel: 712-1216.

Acontece neste sábado, dia 5 a grande final de Samba-Enredo da Unidos do Porto da Pedra que tem nesta final 4 sambas concorrendo rumo à carnaval de 1997. Os insaios acontecem todos os sábados a partir das 23 horas.

Convite

CASA DA SOGRA, convida para um PAGODE dia 5 de outubro, às 15:30 hs. com o grupo SABOR DE MEL.

Preço: 2,00 reais. Conto com você Rua Cel. Rodrigues, 61 - Centro - São Gonçalo

AGORA NO ALCÂNTARA!

OS MELHORES IMPORTADOS PELOS MENORES PREÇOS

JOGO JANTAR 20 pcs. EM PORCELANA 28,90	JOGO INFANTIL 3 pcs EM MELANINA 9,90
BOMBONIERE EM VIDRO 4,90	BICICLETA ARO 12 64,90
SALADEIRA EM VIDRO 0,90	ESPANADOR EM NYLON LAVAVEL 2,80
XICARA DE CAFÉ PORCELANA 1,90	CARRINHO DE BEBÊ 95,90
JOGO SAL/PIMENTA EM VIDRO 2,50	ANDADOR MUSICAL 39,00

World Mix Cheque pré-datados em até 3 vezes Sem Juros

RUA JOÃO CAETANO, 340 - LOJA 26 SHOPPING SÃO LUIZ (RUA DA FEIRA)

Lei evita fraudes em licitações públicas

O Deputado Hairson Monteiro teve sancionada pelo governador Marcello Alencar a lei número 2628, impondo às repartições estaduais a exposição pública, por trinta dias, dos resultados das licitações, contendo os valores, pagos pelos produtos adquiridos e pelos serviços contratados, para que haja fiscalização da sociedade sobre os gastos da administração pública.

Segundo a nova lei de Hairson, disocensada a licitação ou realizada na forma de concorrência, tomada de preços ou carta-convide, e homologados os seus resultados, devem estes ser afixados em quadro de aviso, de fácil acesso aos funcionários e ao público em geral, contendo especificamente o valor contratado.

"Há uma verdadeira caixa-preta no Estado, já há muitos e muitos anos, que faz surgir constantes denúncias de superfaturamento, em prejuízo dos contribuintes, que acabam pagando o sobrepreço. Agora com a exposição pública, vai ser possível ao cidadão comum saber quanto cada escola paga por quilo de determinado produto para a merenda escolar, ou quanto cada hospital paga por este ou aquele medicamento. Como o cidadão também vai às compras, poderá fazer a comparação e denunciar prontamente qualquer irregularidade", explicou o Deputado Hairson Monteiro.

O governador Marcello Alencar só vetou um dos artigos da lei, justamente o que previa a punição imediata de quem cometesse a irregularidade, por entender que esta tarefa é exclusiva do Executivo. Mesmo com o veto, Hairson ficou satisfeito com sua lei porque, comprovado o superfaturamento, será possível indicar autor em crime de responsabilidade, além de outras combinações previstas no Código Penal. O parlamentar concluiu afirmando esperar que a vigência de sua lei faça cair os preços dos produtos, serviços e obras das repartições estaduais, sobrando mais dinheiro para investimentos públicos necessários.

As sete faces de uma eleição

As eleições que ora se encerram certamente vão ficar na história, na mente e nos corações dos gonçalenses como a primeira votação computarizada do município. Mas também vão ser lembradas como as eleições que marcaram o final de um século e abriram as portas para um novo milênio, que todos esperam seja bem melhor do que este. O NOSSO JORNAL também se orgulha de ter participado deste pleito na certeza de que fez o melhor possível para bem informar o leitor a respeito de tudo o que aconteceu durante esta campanha. Abaixo uma seleção dos melhores momentos registrados pelo fotógrafo Marcos Souza.



Ivanildo Lima e Getúlio Lima conversam sobre a expectativa de conseguirem se reeleger.



A caminhada de Ezequiel e assessores até o local de votação, próximo a sua casa, no Camarão



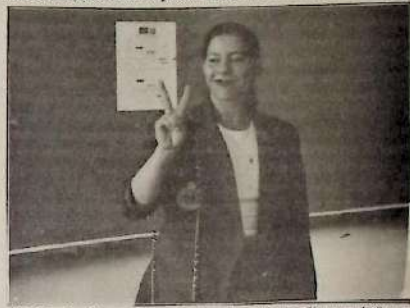
O peço João Bravo votou na Assembleia de Deus do bairro Porto Novo



Henry Charles (PMDB), terceiro colocado, levou a família para votar no Alcântara



No final da votação, as ruas ficaram enfeitadas de material de propaganda formando um tapete multicolorido e bonito, apesar da sujeira



Alice Tamborindégny chorou na hora da votação e disse que "rumo à vitória"



A volta aos tempos "antigos" com a operação manual provocada pela quebra de urnas eletrônicas

Recado

As eleições acabaram. E neste exato momento certamente os vitoriosos estão comemorando o resultado enquanto os perdedores amargam a derrota. Não quero daqui colocar água no chope de ninguém, mas acho que ainda há muito o que se refletir sobre a validade deste processo eleitoral, que a cada ano que passa fica mais viciado, alienado e alienante. Dizem que "as eleições são a festa da democracia". Sinceramente não vi festa nenhuma. O que vi foi um bando de retardados mentais correndo para baixo e para cima a distribuir toneladas de prospectos empoeirados ainda mais a cidade e outro bando, talvez menos alienado mas também igualmente cogido e dominado, a enfrentar enormes filas para fazer aquilo que deveria ser, antes de tudo, um direito. Não tenho o menor constrangimento em declarar que não votei em ninguém. Simplesmente fui lá e me absteve de qualquer opção. Há muito tempo que não sigo ideologias, governantes líderes, mitos ou ídolos. Acho que o ser humano não precisa de nada disso para viver ou ser feliz. Cansei de ser platão, pois cheguei a conclusão de que quem refresca bumbum de pato é lagosta. Se não fosse pela questão legal (de vez em quando gosto de obedecer as leis), ou pelo compromisso profissional de acompanhar e reportar esta grande palhaçada, certamente nem teria comparecido à seção

eleitoral. Afinal, há coisas mais interessantes a fazer num feriado destes.

No giro que por força da profissão tive que dar pelas zonas eleitorais (algumas por sinal se assemelhavam muito a outras zonas, principalmente depois da quebra de alguns computadores e a volta ao recurso do voto manual) vi também outras coisas que eu gostaria de não ver nunca mais. Presenciei, por exemplo, a prepotência e o autoritarismo de alguns juízes; a truculência de policiais; a petulância de vários candidatos e a idiotice de muitos eleitores. Mas o que este recado tem a ver com a nossa coluna que é dedicada especialmente às mulheres? Primeiro porque a maioria das pessoas que vi distribuindo prospectos e panfletos nas ruas era do sexo feminino e formada principalmente por jovens. Elas, a pretexto de chamar a atenção das pessoas, usavam minúsculos shorts, numa ostensiva intenção de ligar a sua sexualidade à causa de seus candidatos. Encaro isto como uma forma de prostituição. Segundo é que as mulheres na verdade representam a maioria do colégio eleitoral do município e, quem sabe até mesmo, do país. Portanto, elas têm uma responsabilidade maior em tentar mudar o atual quadro político. E terceiro é porque, como todos sabem, uma andorinha só não faz Verão...

Recado II

No momento em que escrevo este, obviamente ainda não sei o

Evaldo Nascimento Só para mulheres

resultado das eleições, mas seja lá quem for o ganhador espero que faça algo principalmente pelas mulheres-meninas que a cada dia que passa paramulam mais pela cidade. É um contingente significativo de garotas que tenta ganhar a vida vendendo doces e buntingangas nos pontos de ônibus, e em mesas de bares e restaurantes. Algumas ficam até alta madrugada e se vêem expostas inclusive ao assédio e insinuações sexuais dos menos escrupulosos, correndo o risco de se prostituírem em troca de alguns misérrimos reais. Dia desses vi uma delas quase aceitando uma "corona" de um motorista a quem oferecia um drop no sinal de trânsito, durante a noite, no Centro da cidade. Deprimente. Mas para ajudar essas meninas-mulheres é preciso antes, ou simultaneamente, amparar e orientar suas respectivas mães no sentido de que elas possam arcar com as despesas e responsabilidades inerentes à criação de uma filha.

gestantes visto que já passaram ou vão passar pela mesma situação. Se as mulheres querem direitos iguais, devem também ter igualdade nos deveres; não acham?

COMPRAR BEM — Não há dúvida de que São Gonçalo ainda se ressentia da falta de boas grifes, boutiques sofisticadas e confecções de estilo, mas não há como negar a importância do complexo de lojas da Rua da Feira, onde com um pouco de simplicidade e bom-gosto se consegue encontrar de tudo um pouco. Prova disso é a grande romaria de mulheres da cidade e de municípios vizinhos que diariamente transformam o local num verdadeiro formigueiro. Quem sabe se com a inauguração dos novos shoppings São Gonçalo não passe a dispor de maior sofisticação em termos de moda?

MODA — Ah! as minissaias, nossas eternas, generosas e refrescantes minissaias sem dúvida vão continuar a fazer a alegria dos homens e a comodidade das mulheres neste tempo quente que se aproxima. Embora a tendência da moda para a Primavera-Verão seja de

usar bermudas justas e mais alongadas, tudo indica que as minissaias saias de jeans e tecido sintético continuarão virando literalmente a cabeça dos homens.

VEREADORA — Quantas mulheres a Câmara Municipal de São Gonçalo vai ter a partir desta eleição? Como encerrei esta coluna antes mesmo da votação, torço sinceramente para que a bancada feminina seja, no mínimo, triplicada. E olha que temos pelo menos quatro nomes fortes que desmontaram durante toda a campanha. Arriscai-me inclusive a alguns palpites: Solange Costa (reeleição), Aparecida Panisset (1ª vez), Beatriz Eliane e Lucivalda Da Cal (1ª vez). Como não tenho bola de cristal, posso me dar ao luxo de errar...

VEREADORA II — E quem também está com boas chances de conquistar uma cadeira na Câmara da vizinha Niterói é Lisaura Ruas (PTB). Presidente da Associação Fluminense de Reabilitação e esposa do nosso companheiro Carlos Ruas, de O Fluminense. Registre-se a bema verdade que Lisaura é uma mulher de fibra com 30 anos dedicados à Saúde, Educação e Reabilitação.

Rado Grill

Promocão de Pizzas

todas as sabores

MARACANHÁ R\$ 10,90

MÉDIA R\$ 9,90

PEQUENA R\$ 6,90

Almoco - Self-Servico

25 Pratos Quentes

20 Pratos Frios

"Frutas do Mar"

"Caracóis"

Reservas e Pedidos e Consultas

em 0203 605 6338

Aloyr RIO SHOW

LEVAMOS VOCÊ EM CASA

INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO

TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ

DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

OKTOBERFEST 96 - Blumenau uma festa

Saída 16 de outubro (4ª feira) das 16:00 horas. R\$ 308,00 p/ pessoa

Dia 26/10 - CONSERVATÓRIA - "A cidade das Serpentes"

CONSULTE

Aloyr

719-4540

253-4195